

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2016**

**TEMA GERAL: OS FRACASSOS NAS IGREJAS,
A DEGRADAÇÃO, A RESTAURAÇÃO, OS ESTÁGIOS DA IGREJA
E OS VENCEDORES NA IGREJA**

Mensagem Seis

Os vencedores na igreja

(2)

**O filho varão no interior da mulher e
as primícias da colheita de Deus na terra**

Leitura bíblica: Ap 12:1-6, 10-11; 14:1-5

- I. Os crentes podem ser vencedores como o filho varão (vencedores que morreram) ou como as primícias (vencedores vivos) – Hb 11:33, 39-40; Ap 12:5-6, 14; 14:1-5; Mt 24:39-42; Ap 3:10; Lc 21:36.**
- II. Os que constituem o filho varão no interior da mulher vencem o diabo (o acusador, o caluniador), que é Satanás, o adversário de Deus – Ap 12:1-6, 10-11:**
 - A. Eles o vencem por causa do sangue do Cordeiro:
 1. Satanás pode nos acusar, mas podemos responder que o sangue de Jesus Cristo, Filho de Deus, nos purifica de todo pecado – 1Jo 1:7.
 2. Qualquer condenação aparente que não termine depois que confessamos e aplicamos o sangue não é luz de Deus, mas acusação de Satanás – v. 9.
 3. Devemos não apenas rejeitar as acusações sem motivo, mas também rejeitar todas as acusações que têm motivo.
 4. Quando pecamos, não glorificamos a Deus, mas quando não confiamos no sangue precioso, O desonramos ainda mais – Mt 26:28; cf. Hb 10:29.
 5. Devemos sempre aplicar o sangue, dizendo ao diabo que, embora não sejamos perfeitos, estamos sob o sangue perfeito – 1Pe 1:18-19; At 20:28.
 - B. Eles o vencem por causa da palavra do seu testemunho:
 1. *Testemunhar* significa falar os fatos divinos que estão em Cristo; a palavra do nosso testemunho é algo que deve ser falado – cf. Jo 14:30.
 2. Os vencedores devem proclamar frequentemente a vitória de Cristo, testificando que o diabo foi julgado pelo Senhor – 1Jo 3:8; Hb 2:14.
 3. Satanás não teme quando tentamos discutir com ele, mas teme quando proclamamos os fatos espirituais da vitória de Cristo – cf. 2Cr 20:20-22:
 - a. O nome de Jesus estar acima de todo nome é um fato espiritual que devemos declarar por fé, não apenas aos homens, mas também a Satanás – Fp 2:9-11; 1Co 12:3b.
 - b. Devemos proclamar a Satanás e aos seus demônios que Jesus é o Senhor, que o Senhor é vitorioso e que Satanás foi esmagado sob os Seus pés – Gn 3:15; Jo 14:30b; Rm 16:20.
 4. A palavra do nosso testemunho faz com que Satanás perca terreno – Tg 4:7.
 - C. Eles não amam sua vida da alma mesmo diante da morte:

1. Devido à queda de Adão, Satanás uniu-se à alma do homem, ao ego do homem; para vencê-lo, não devemos amar nossa vida da alma, mas odiá-la e negá-la – Mt 16:23-24; Lc 14:26; 9:23; Jó 42:5-6:
 - a. Satanás quer que atuemos com nossa força própria e nos movamos com o poder da nossa alma, nossa capacidade natural.
 - b. Capacidade natural é a capacidade que tínhamos originalmente e que nunca foi tratada pela operação da cruz.
 - c. O fracasso da igreja é devido ao homem introduzir sua capacidade natural.
 - d. O propósito da cruz é lidar com nossa força e capacidade naturais para não ouzarmos nos mover por nós mesmos, como nos casos de Moisés e Pedro – At 7:23-30; Lc 22:32-34; 1Pe 5:5-6.
 - e. Nossa atitude deve ser de não querermos viver pelo nosso ego de maneira nenhuma; não valorizarmos nossa capacidade natural nem termos autoconfiança – 1Co 2:2-4; Fp 3:3; Is 11:2.
2. Devemos ser pessoas que se auto sacrificam, libações, permitindo que Cristo como o vinho celestial nos encha e nos torne vinho para Deus – Fp 2:17; 2Tm 4:6; Jz 9:13.

III. O Senhor precisa do filho varão para lutar contra o inimigo de Deus, mas Ele precisa ainda mais das primícias da colheita de Deus na terra para Sua satisfação – Ap 14:1, 4b:

- A. O significado de arrebatamento é ser levado à presença do Senhor; para sermos levados à presença do Senhor, precisamos estar na Sua presença hoje – Lc 21:36; 2Co 2:10.
- B. As primícias são arrebatadas para a casa de Deus em Sião como desfrute refrescante para Ele; isso é para a satisfação de Deus – Êx 23:19a; Lv 23:10; cf. Jo 20:17a.
- C. As primícias são os primeiros a amadurecer na lavoura de Deus – Hb 5:14—6:1; 1Co 2:6; Ef 4:13; Fp 3:15:
 1. Ser transformado é ser mudado em nossa vida natural; amadurecer é ser enchido com a vida divina que nos muda – Rm 12:2; Ef 3:19b.
 2. Para a expressão de Deus é preciso maturidade; somente uma vida madura pode levar a imagem de Deus e exercer Seu domínio – Gn 1:26; Rm 5:17, 21.
- D. Enoque, como a primeira pessoa a ser arrebatada, é o representante de todos os vencedores que serão arrebatados vivos – Mt 24:37-51; Ap 14:1; Lc 21:34-36:
 1. A maneira de fugir da morte e obter o testemunho de ser agradável a Deus é andar com Deus – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6.
 2. Andar com Deus é não passar na frente de Deus, não ser presunçoso, não fazer as coisas segundo nosso próprio conceito e desejo, não fazer as coisas segundo o curso do mundo e nada fazer sem Deus – cf. Sl 19:12-13; Js 9:14b; Lc 24:15.
 3. Andar com Deus é tomá-Lo como nosso centro e nosso tudo, viver e fazer as coisas segundo Deus e com Ele, segundo a Sua revelação e condução, e fazer todas as coisas com Ele – Rm 8:4, 13-14; Gl 2:2a; 2Co 5:14-15.
 4. Andar com Deus significa que não vivemos pelo que somos ou podemos fazer, mas pela vida imortal, que é o próprio Cristo – 2Co 5:4, 9.
 5. Andar com Deus é ter comunhão com Ele habitualmente, estar em contato constante com o Senhor e estar sob Sua infusão constante – 1Jo 1:3; Fp 4:6; 2Co 3:16, 18.
 6. Andar com Deus é exercitar continuamente o nosso espírito de fé para desfrutar a Trindade Bendita – 2Co 4:13; Jd 19-21.
 7. Andar com Deus implica negar nosso ego e tudo que é do nosso ego para sermos um com Ele; isso implica que nos entregamos a Ele e cederemos a Ele e O deixaremos nos conduzir – Mt 16:24-25; 2Co 2:13-14.

8. Andar com Deus é andar por fé – 2Co 5:7; Hb 11:5-6:
 - a. Fé significa que cremos que Deus é – Hb 11:1-2, 6; 2Co 4:13, 18.
 - b. Sem fé é impossível agradar a Deus, alegrá-Lo – Hb 11:6a.
 - c. Crer que Deus é é crer que Ele é tudo para nós e que nada somos – Jo 8:58; Ec 1:2.
 - d. Crer que Deus é significa que não somos; Ele tem de ser o Único em tudo e devemos ser nada em todas as coisas – Gn 5:24; Hb 11:5.
 - e. Crer que Deus é é negar a nós mesmos; em todo o universo Ele é e todos nós nada somos – Lc 9:23; Mc 9:7-8.
 - f. Não devo ser coisa alguma; não devo existir; somente Ele deve existir – “Já não sou eu quem vive, mas Cristo” – Gl 2:20.
 - g. Na conversão de Saulo, o Senhor lhe disse: “Eu sou Jesus” – At 9:5:
 - (1) O Senhor estava dizendo: “Eu sou o grande Eu Sou. Eu sou Aquele que é. Você precisa crer que Eu sou e você não é”.
 - (2) Por fim, Saulo acabou e surgiu Paulo – At 13:9.
9. Isto é fé: “Oh, a alegria de nada ter, nada ser e nada ver, senão um Cristo vivo em glória, e não me importar com nada, senão Seus interesses aqui embaixo” – J. N. Darby:
 - a. Fé significa que cremos que Deus recompensa aqueles que O buscam diligentemente – Hb 11:6; Gn 15:1; Fp 3:8, 14.
 - b. A recompensa de Enoque foi o grau mais elevado de vida: escapar da morte – Hb 11:5a; 2Co 5:4; Rm 8:6, 10-11; 5:17.
 - c. O Senhor é um recompensador e precisamos ser Seus buscadores – Sl 27:4, 8; 42:1-2; 43:4; 73:25; 119:2, 10.
10. Fé significa que cremos na palavra de Deus – 2Co 4:13; Lc 1:38; Rm 10:17:
 - a. Quando Enoque viveu sessenta e cinco anos, ele teve um filho e chamou-o Metusalém (Gn 5:21); esse nome tem um significado profético, significando: “quando morrer, será enviado”.
 - b. Ao chamar seu filho de Metusalém, Enoque profetizou a vinda do juízo pelo dilúvio no ano em que Metusalém morresse, que ocorreu quando Noé tinha seiscentos anos – Gn 7:6; 5:25-29a:
 - (1) Metusalém gerou a Lameque aos cento e oitenta e sete anos de idade (v. 25), Lameque gerou a Noé quando tinha cento e oitenta e dois anos (v. 28) e quando Noé tinha seiscentos anos, o dilúvio foi enviado (Gn 7:11).
 - (2) Se reunirmos essas três figuras, chegaremos a um total de novecentos e sessenta e nove anos, a idade em que Metusalém morreu – Gn 5:27.
 - c. A profecia de Enoque foi proferida quando ele tinha sessenta e cinco anos, quando ele deve ter recebido revelação de Deus, ter sido inspirado pela vontade divina e aprendido sobre o juízo vindouro sobre a geração ímpia da humanidade – Jd 14-15.
 - d. A partir de então, Enoque esperava o cumprimento dessa profecia, e essa expectativa o motivou a não seguir a corrente do mundo, mas a andar dia e noite para o alto com Deus durante três séculos, aproximando-se de Deus e, a cada dia, sendo mais um com Ele, até que “já não era, porque Deus o tomou para si” – Gn 5:24; Fp 3:14; cf. Ct 8:5a.